

# QUALIFICAÇÃO E EMPODERAMENTO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO COM MULHERES EMPREENDEDORAS DO OESTE DE SANTA CATARINA

Aline Rodrigheri Nakalski<sup>1</sup>, Sérgio Beghini<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Mestrado Profissional e Administração, Unoesc, São Miguel do Oeste SC
2. Docente do curso de Mestrado Profissional e Administração, Unoesc, São Miguel do Oeste SC

**Autor correspondente:** Aline Rodrigheri Nakalski, alinerodrigheri@gmail.com

**Área:** Ciências Sociais

**Introdução:** O presente estudo tem como objetivo compreender como a qualificação profissional contribui para o fortalecimento emocional e profissional de mulheres empreendedoras rurais no Extremo Oeste de Santa Catarina, favorecendo o desenvolvimento de competências empreendedoras. Em um contexto marcado por transformações sociais e econômicas, a formação técnica e gerencial emerge como instrumento fundamental para ampliar a autonomia, a autoestima e a sustentabilidade dos pequenos empreendimentos rurais liderados por mulheres. **Objetivo:** Compreender como a formação profissional promove competências empreendedoras em mulheres rurais no Oeste de Santa Catarina. **Método:** A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e descritiva, conduzida na forma de estudo exploratório. As participantes da investigação foram selecionadas entre empreendedoras que possuem envolvimento direto com atividades produtivas e de gestão em suas propriedades. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, conduzidas nas próprias propriedades das participantes. O roteiro das entrevistas contempla questões relacionadas ao perfil e trajetória das mulheres, à qualificação profissional, aos impactos econômicos e financeiros de suas atividades, aos desafios enfrentados, às necessidades percebidas e às recomendações para a formação de competências empreendedoras. **Resultados:** Os resultados obtidos a partir das entrevistas realizadas com mulheres empreendedoras rurais do Extremo Oeste de Santa Catarina revelam que a qualificação profissional exerce influência direta no fortalecimento pessoal e no desempenho de seus empreendimentos. Identificou-se que a maioria das participantes possui acesso limitado a cursos técnicos e de capacitação gerencial, em grande parte devido à distância geográfica, à sobrecarga de atividades domésticas e produtivas e à ausência de políticas públicas voltadas especificamente às mulheres do campo. Mesmo diante dessas barreiras, as participantes destacaram que experiências formativas anteriores contribuíram de forma significativa para o aumento da autoconfiança, da autonomia financeira e da capacidade de organização e gestão de seus negócios. **Conclusão:** A presente pesquisa teve como objetivo compreender como a qualificação profissional promove competências empreendedoras em mulheres rurais do Extremo Oeste de Santa Catarina. A partir das entrevistas realizadas nas propriedades rurais, foi possível concluir que a qualificação exerce papel fundamental tanto no fortalecimento técnico e gerencial dos empreendimentos quanto no desenvolvimento emocional e social das participantes. Os resultados evidenciaram que, apesar das limitações de acesso a cursos e programas de capacitação específicos para o contexto rural, as experiências formativas vivenciadas pelas mulheres entrevistadas contribuíram para ampliar a autoconfiança, a autonomia financeira e a capacidade de planejamento e gestão de seus negócios.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo feminino; Qualificação profissional; Competências empreendedoras; Desenvolvimento sustentável; inovação.